



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE:
REVISÃO INTEGRATIVA

MANAUS – AM

2022

ANA MARCIELE FONSECA CARDOSO

**PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção de título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Cheila Maria Lins Bentes

MANAUS – AM

2022

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

A532pp Fonseca Cardoso , Ana Marciele

Papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce: revisão integrativa. / Ana Marciele Fonseca Cardoso . Manaus : [s.n], 2022.

17 f.: il.; 27 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.

Inclui bibliografia

Orientador: Cheila Maria Lins Bentes

1. Aleitamento materno. 2. Desmame precoce. 3.
Cuidados de enfermagem . I. Cheila Maria Lins Bentes
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III.
Papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce:
revisão integrativa.

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

Sumário

Resumo	5
Introdução	5
Métodos	7
Resultados	8
Discussão	13
Conclusão	15
Referências	18

PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Ana Marciele Fonseca Cardoso; Cheila Maria Lins Bentes

Resumo

Objetivo: Mapear na produção científica informações necessárias para delimitar o papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, em 6 etapas. **Resultados:** Tendo realizado as buscas conforme as estratégias definidas foram encontradas 9.572 publicações, das quais 7.500 foram excluídas por não contar com sua versão em texto completo disponível online. Utilizando os critérios de inclusão e exclusão foram utilizados 18 artigos. **Discussão:** A maior efetividade e fixação do conhecimento do pré-natal realizado pelo profissional de enfermagem é compreendida pelo atividades assistenciais aliadas a atividades educativas que contribuem para maior adesão das mulheres ao aleitamento materno, evitando que outros alimentos sejam usados antes dos primeiros seis meses de vida. **Conclusão:** Os enfermeiros, enfermeiros obstetras e obstetrizas tem atuação fundamental no processo de educação a saúde de casais grávidos e continuam atuando nestas orientações no puerpério e durante os demais anos de vida da criança.

Descritores: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Cuidados de Enfermagem

Descriptors: Breast Feeding; Early Weaning; Nursing Care

Introdução

A amamentação é uma prática fisiológica antiga, que traz múltiplos benefícios nos primeiros anos de vida da criança sejam eles cognitivos, imunológicos, econômicos e sociais.

Para que esses benefícios sejam aproveitados de forma plena é importante que a amamentação se dê de forma exclusiva até os seis meses de vida e a partir de então combinada com outros alimentos que devem ser introduzidos com o passar dos meses de idade. Chama-se aleitamento exclusivo, aquele onde não são consumidos nenhum tipo de líquido ou alimento, a não ser o leite materno, com exceção de vitaminas, minerais e medicamentos ⁽¹⁾.

Os benefícios dessas práticas podem ser observados não só na infância, mas também na vida adulta trazendo qualidade ao crescimento e desenvolvimento humanos. Por isso, deve ser visto eticamente como um direito tanto da mãe quanto do bebê, que deve ser apoiado, orientado e incentivado por profissionais de saúde ⁽²⁾. No Brasil, por exemplo, ações têm sido elaboradas nos últimos anos para promover, proteger e apoiar o aleitamento, o que tem se refletido em bons números de aleitamento exclusivo e diminuição do número de desmame precoce ⁽³⁾, podendo citar Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), em 1981, focado na redução da mortalidade infantil ⁽⁴⁾.

O aleitamento traz consigo questões e reflexões que podem interferir na qualidade da oferta da amamentação, chegando a sua suspensão total caso o problema não seja solucionado. Falsas crenças de que o leite é fraco; fissuras mamilares; interferências de profissionais ou familiares; questões econômicas, etnia e baixo peso; podem levar ao desmame precoce ⁽⁴⁾.

O desmame precoce, que consiste na interrupção da amamentação antes do tempo preconizado está associado a muitos problemas de saúde como: obesidade infantil; diabetes mellitus; hipertensão arterial; doenças cardíacas; eczemas; síndrome da morte súbita infantil. Ocorrem também complicações infantis associados aos alimentos que são introduzidos em substituição ao leite materno, como fórmulas ⁽⁵⁻⁶⁾.

O enfermeiro, profissional que acompanha a gestante desde o pré-natal até o puerpério, mantendo vínculo com a paciente e seu filho através das consultas de saúde da família e comunidade ganha papel de destaque na prevenção deste e outros agravos. Formulando orientações sobre a importância da amamentação, técnicas de pega, estímulo da sucção e ordenha, além de suporte durante todo o período do aleitamento caso aconteçam dúvidas ou intercorrências nesse processo. Grupos de apoio, tem se mostrado uma estratégia satisfatória para evitar o desmame precoce ⁽³⁾.

Desta forma, compreende-se que é importante basear os cuidados de enfermagem em evidências para que possam ser dadas orientações assertivas e atualizadas as pacientes beneficiando não somente a elas próprias, mas também seus filhos. Este trabalho, portanto, tem sua justificativa pautada na busca para compreender o papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce em achados em artigos científicos que possam impactar positivamente a prática de enfermagem através de seus cuidados.

O objetivo deste estudo é mapear na produção científica informações necessárias para delimitar o papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, em 6 etapas. As etapas para elaboração de uma revisão são: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas do estudo, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados ⁽⁷⁾.

A questão de pesquisa foi definida por meio da estratégia PICO. Onde a P=população aqui entendidos como as lactantes, I=Interesse o qual podemos definir como os cuidados de enfermagem para a prevenção do desmame precoce e Co=Contexto que fica definido como

assistencial. Tendo como questão norteadora: Qual o papel da enfermagem na prevenção do desmame precoce no contexto assistencial?

Os descritores utilizados nas buscas em bases de dados foram “Aleitamento Materno” associado por meio do operador booleano AND com “Desmame Precoce” ou “Cuidados de Enfermagem”, obedecendo como critérios de inclusão: Texto completo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, dissertação, tese, sendo dos últimos 5 anos e que estejam nos idiomas “inglês” ou “português”. Como critérios de exclusão estudos duplicados e que não abordem diretamente a temática proposta. As bases de dados escolhidas foram LILACS e PUBMED.

Foram definidas como informações a serem extraídas do estudo através de ficha documental previamente elaborada: título, ano, nome do periódico, quantidade e sobre cuidados de enfermagem para a prevenção do desmame precoce. Posteriormente, os trabalhos foram sintetizados após leitura exaustiva dos dados coletados.

Por se tratar de uma revisão de literatura não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas

Resultados

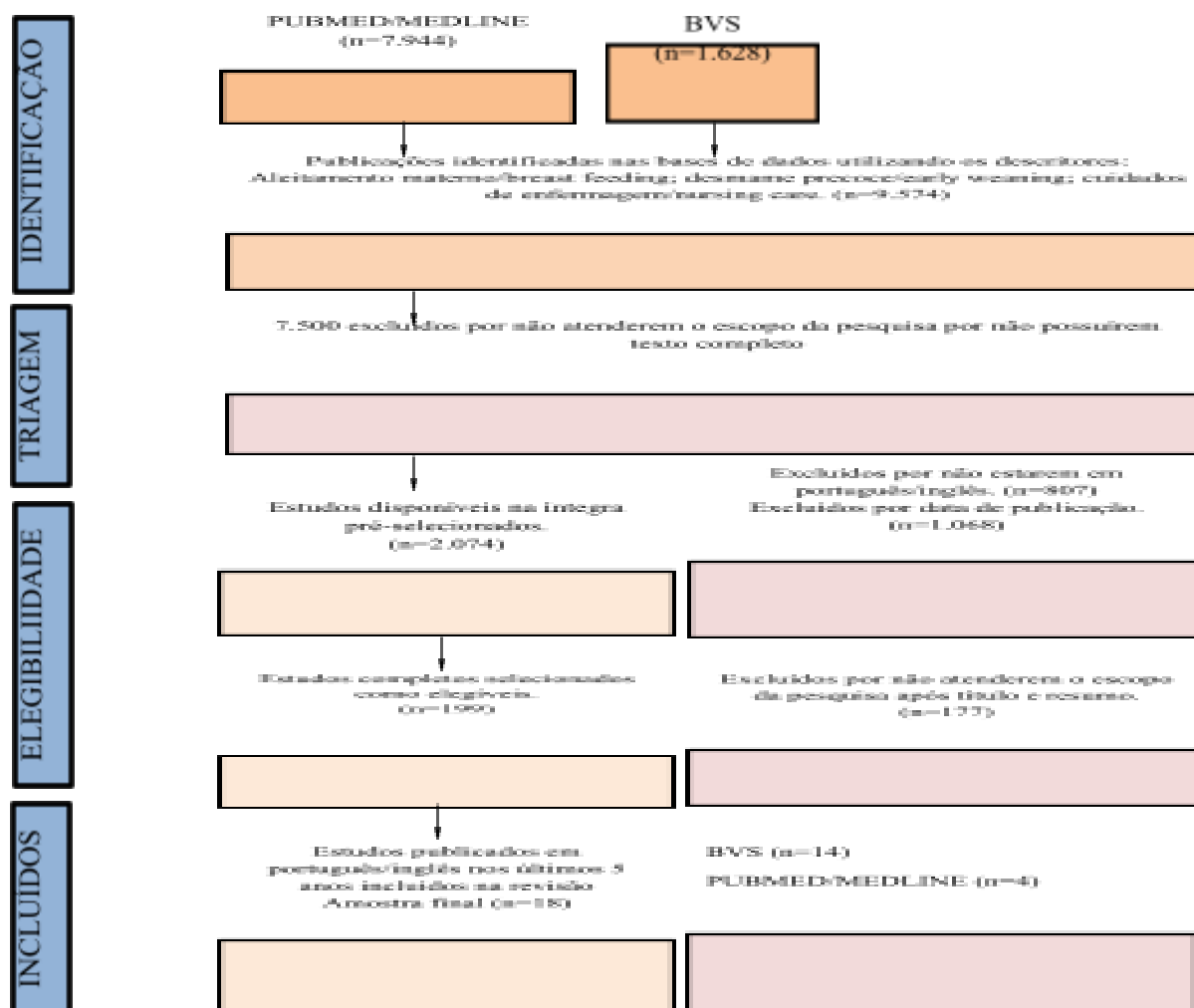
Tendo realizado as buscas conforme as estratégias definidas foram encontradas 9.572 publicações, das quais 7.500 foram excluídas por não contar com sua versão em texto completo disponível online. Dos restantes, foram desconsiderados 61 por não estarem disponíveis nos idiomas de estudo, 1.059 por terem sido publicados além dos últimos 5 anos e 934 após leitura de título e resumo em convergência com a questão norteadora da pesquisa. Resultaram assim 18 artigos, conforme mostrado a seguir (Figura 1)

Figura 1: Apresentação da seleção após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão. Manaus, Amazonas, Brasil, 2022

Bases de Dados	Encontrados	Texto completo	Disponível em português/inglês	Últimos 5 anos	Leitura do Título/Resumo
LILACS	1.628	545	511	168	14
BMED	7.944	1.529	1.502	786	4
TOTAL	9.572	2.074	2.013	954	18

O fluxo de seleção das publicações que cumpriram os critérios de seleção está descrito na Figura 2.

Figura 2 - Fluxograma PRISMA utilizado para seleção da produção científica sobre cuidados da enfermagem na prevenção do desmame precoce. Manaus, Amazonas, Brasil, 2022



A maior parte dos achados advém da base de dados LILACS somando 14 (77,78%) do total de achados, frente aos 4 (22,22%) dos achados da PUBMED. Do total, 15 artigos

(83,33%) pertencem a periódicos nacionais, enquanto apenas 3 (16,67%) são de periódicos internacionais. Quanto ao método utilizado no estudo 9 (44,44%) deles são descritivos, 3 (16,67%) são quase-experimentais, 3 (16,67%) ensaios clínicos randomizados, 2 (11,11%) são estudos metodológicos e 1 (5,56%) é uma revisão integrativa. Portanto, em sua temática, os estudos buscam descrever contribuições, cuidados e dificuldades apresentadas pelo profissional enfermeiro dentro de sua rotina, conforme mostrado na figura 2.

Figura 2: Distribuição dos estudos segundo autores, base de dados, método e temática. Manaus, Amazonas, Brasil, 2022

Autores	Base de dados	Periódico	Método	Temática
Silva LS, et al.	LILACS	Cuid. fundam. online	Estudo exploratório e descritivo	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na Atenção básica
Grebinski1 ATKG, et al.	LILACS	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Estudo analítico, transversal	Cuidados com o recém-nascido em ambiente hospitalar
Moraes VC, Ferraz L	LILACS	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant	Estudo metodológico de validação	Validação de tecnologia educacional para expressão de leite materno
Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK	LILACS	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Ensaio clínico randomizado e controlado	Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno
Sousa LB, et al	LILACS	Rev. Bras. Enferm.	Estudo quase experimental	Efeito de vídeo educativo sobre cuidados ao recém-nascido
Öztürk R, Ergün S, Özyazıcıoğlu N.	LILACS	Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo quase experimental	O efeito do apoio educacional pré-natal na autoeficácia da amamentação
Viana MDZ, et al	LILACS	Cuid. fundam. online	Revisão integrativa	Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao

				Aleitamento materno
Emidio SCD, Oliveira VRRF, Carmona EV	LILACS	Rev. Eletr. Enferm	Estudo descritivo e transversal	Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação
Alcântara FSCP, et al	LILACS	Cuid. fundam. online	Estudo descritivo	Desafios para a enfermagem no alojamento conjunto
Higashi GC, et al.	LILACS	Rev. baiana enferm	Estudo descritivo e exploratório	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno
Lucena DBA, et al	LILACS	Rev. Gaúcha Enferm.	Estudo descritivo e exploratório	Primeira semana saúde integral do recém-nascido
Cherubim DO, et al	LILACS	Cuid. fundam. online	Estudo descritivo	Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
Martins DP, et al.	LILACS	UFPE Online	Estudo descritivo	Contribuições da enfermagem sobre os conhecimentos de nutrízes sobre aleitamento materno
Dominguez CC, et al.	LILACS	Rev enferm UER	Estudo descritivo	Dificuldades no estabelecimento da amamentação sob a visão das enfermeiras
Santamaria-Martin JM, et al.	PUBMED	BMC Pregnancy and Childbirth	Ensaio clínico randomizado	Efetividade de um grupo educacional de intervenção para promoção de aleitamento exclusivo
Nilsson IMS, et al	PUBMED	Wiley Maternal & Childbirth Nutrition	Estudo radomizado	Aconselhamento focado em amamentação

Gharaei T, et al.	PUBMED	International Breastfeedin Journal	Estudo piloto quase-experimental	O efeito da educação sobre o aleitamento materno com presença de avós
Martins LA, et al	PUBMED	Rev. Bras. Enferm.	Estudo metodológico	Prática do aleitamento materno em comunidades quilombolas à luz da teoria transcultural

Os estudos incluídos, revelam a atuação da enfermagem nas mais diferentes perspectivas em atividades que são desenvolvidas nas mais diversas realidades, sejam elas em estabelecimentos de saúde ou dentro da comunidade. Em estabelecimentos de saúde podem ser citados os trabalhos de orientação realizados por enfermeiros, enfermeiros obstetras ou obstetrites ainda dentro da maternidade seja no Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar, na sala de Pré-Parto, Parto e Puerpério ou ainda em setores de cuidados complexos como a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, onde recém-nascidos apresentam maior fragilidade do quadro de saúde.

As orientações se dão por meio de ações de educação em saúde, sejam pontuais ou já aliadas aos cuidados já prestados rotineiramente. Ferramentas para aprimoramento dessas ações estão sendo construídas e/ou validas por profissionais da enfermagem como vídeos, cartilhas e *serious games* tornando o processo mais lúdico, interativo e eficiente.

Discussão

As evidências dão conta de que a amamentação traz benefícios para a mãe e o bebê a curto e a longo prazo e sugerem que a participação dos profissionais de saúde para favorecer a amamentação são benéficas contribuindo para a iniciação, duração e exclusividade ao aleitamento. Portanto as orientações devem começar ainda na durante a gestação para preparar a gestante para o aleitamento ⁽²⁴⁾.

Os autores Silva LS, et al; Öztürk R, Ergün S, Özyazıcıoğlu N; Viana MDZ, et al, destacam o papel da enfermagem ainda no pré-natal, buscando estratégias para a efetividade do processo incluindo grupos educacionais, orientações sobre pega adequada e sobre a fisiologia da amamentação, embasando as práticas a serem orientadas. Após o parto, tendo a presença de um cenário real de dúvidas e dificuldades, os enfermeiros podem atuar sanando esses entraves criando cenários favoráveis para um aleitamento favorável, evitando introdução alimentar precoce e o desmame.

No ambiente hospitalar; Grebinski ATKG, et al.; Alcântara FSCP, et al; Lucena DBA, et al; Cherubim DO, et al, os estudos dão ênfase a atuação do enfermeiro na afirmação dos vínculos entre mãe e bebê, seja no Alojamento Conjunto ou na Unidade de Terapia Intensiva, atuando diretamente no primeiro ato de amamentar que envolve receios que vão do posicionamento do bebê a efetividade do colostro na nutrição do recém-nascido, problemas esses que se não sanados, podem levar tanto a utilização de complementos alimentares quanto ao desmame precoce.

Moraes VC, Ferraz L; Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK; Sousa LB, et al; Martins DP, et al destacam o papel da educação em saúde que é na maioria das vezes realizada pelo profissional de enfermagem, principalmente se aliadas a estratégias como as tecnologias educacionais em favorecer que as orientações sejam ouvidas e aplicadas pelas mães, principalmente no que se refere ao aleitamento exclusivo do bebê.

Higashi GC, et al. e Martins LA, et al destacam questões socioeconômicas e transculturais, respectivamente como fatores a serem considerados e compreendidos para que haja uma atuação favorável da enfermagem e boa adesão ao aleitamento materno.

O pré-natal realizado por enfermeiro, enfermeira obstetra e obstetritzês são destaque no âmbito da Atenção Primária à Saúde vem evidenciado a importância destes profissionais. Dado seu maior contato com grávidas ou puérperas, pode prestar orientações sobre pega, sucção, característica do leite materno, além de evitar complicações como as ginecomastias. Mais da metade dos atendimentos relacionados ao pré-natal de risco habitual são realizados por enfermeiros. A qualidade do atendimento, o interesse destes profissionais e o conhecimento técnico-científico contribuem para este atendimento e dão visibilidade ao profissional ⁽²⁵⁾.

A maior efetividade e fixação do conhecimento do pré-natal realizado pelo profissional de enfermagem é compreendida pelas atividades assistenciais aliadas a atividades educativas que contribuem para maior adesão das mulheres ao aleitamento materno, evitando que outros alimentos sejam usados antes dos primeiros seis meses de vida ⁽²⁶⁻²⁷⁾.

O enfermeiro pode ainda atuar no puerpério, prestando orientações e assistência a mãe, bebê e incentivando o pai a atuar como suporte neste processo. Ensinar a grávida a posição correta para pega contribuindo para uma experiência positiva na amamentação para a mãe e bebê. O alojamento conjunto é um ambiente muito favorável a educação em saúde, contribuindo para sanar dúvidas dos pais antes que tenham alta hospitalar e permitindo que o profissional integre o pai na amamentação. Para isso, a equipe precisa estar atenta e preparada para que haja uma assistência eficaz ⁽²⁸⁾.

Mesmo que a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) seja um ambiente intervencionista, com alto grau de tecnologia podem fazer com que essas orientações sejam

esquecidas. Porém, essas atividades ainda fazem parte dos cuidados de enfermagem e precisam ser desenvolvidas, pois contribuem para que o aleitamento do recém-nascido comece e seja mantido⁽²⁹⁾.

Alguns estudos apontam, todavia, que há escassez de esclarecimentos acerca de orientações importantes para o puerpério e que podem afetar diretamente o grau de disposição da puérpera para o aleitamento materno. Dessa forma, o enfermeiro deve atuar de forma integral sanando fatores que possam ser limitantes na amamentação. Dor abdominal, sangramento vaginal, disúria dentre outros fatores são fatores complicadores da qualidade do AM⁽³⁰⁾.

Conclusão

Os enfermeiros, enfermeiros obstetras e obstetrites tem atuação fundamental no processo de educação a saúde de casais grávidos e continuam atuando nestas orientações no puerpério e durante os demais anos de vida da criança. A literatura aponta para maior adesão e participação dos envolvidos nestas atividades quando estes profissionais estão envolvidos ressaltando sua importância neste processo.

Em contraponto, artigos ainda detectam falhas nas orientações ou na ausência delas que podem dificultar o processo de amamentação. Porém, os enfermeiros continuam a ser protagonista nas atividades de educação em saúde e no desenvolvimento de tecnologias educacionais para tornar o processo de educação em saúde mais efetivo.

Referências

1. Furtado LCR, & Assis T R. Diferentes fatores que influenciam na decisão e na duração do aleitamento materno: uma revisão da literatura. *Movimenta*. 2018. 5(4), 303-312. Acesso em: 15 jul. 2022. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7073>.
2. Ciampo LAD, & Ciampo I RLD. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 40(6), 354-359. Acesso em: 15 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/5MnxQ6xkQfsJfwhNZ5JccTf/abstract/?lang=en>.
3. Azevedo, A. R. R., Alves, V. H., Souza, R. M. P., Rodrigues, D. P., Branco, M. B. L. Cruz AFNR (2015). O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. *Escola Anna Nery*. 2018. 19(3), 439-445. Acesso em: 15 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BsFg7cnYsXZrxBHsV7cd7qD/abstract/?lang=pt>.
4. Silva ACR, Bastos RP, & Pimentel ZN de S. Desmame precoce: uma revisão sistemática. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2019. (30), e1013. Acesso em: 15 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e1013.2019>
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1013>
5. D'Auria E, Bergamini M, Staiano A, Banderali G, Pendezza E, Penagini, F., et al. Baby-led weaning: what a systematic review of the literature adds on. *Ital J Pediatr*. 2018. 44, 2-11. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29724233/>.
6. Feitosa MEB, Silva SEO, & Silva LL. Breastfeeding: causes and consequences of early weaning. *Research, Society and Development*. 2020. 9(7), e856975071. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5071>.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? how to do it?. *Einstein (São Paulo)*, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZOTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>.
8. Silva LS, Leal NPR, Pimenta CJL, Silva CRR, Frazão MCLO, Almeida FCA. Nurse's contribution to breastfeeding in basic attention. 2020 jan/dez; 12:774-778. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcf.v12.7180>.
9. Grebinski ATKG, Silva-Sobrinho RA, Ferrari RAP, Baggio MA, Silva RMM, Zilly A. Cuidados com o recém-nascido em ambiente hospitalar: oportunidades de apoio e orientações. *R. Enferm. Cent. O. Min.* [Internet]. 22º de dezembro de 2021 [citado 30º de setembro de 2022];11. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4208>
10. Silva MM, Penha JC, Barbosa ICFJ, Carneiro CT, Borges JWP, Bezerra MAR. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. *Esc Anna Nery* 2021;25(2):e20200235. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/TFGcfdKCqk4FZNqBjpymdJB/?format=pdf&lang=pt>
11. Souza, Erdnaxela Fernandes do Carmo, Pina-Oliveira, Alfredo Almeida e Shimo, Antonieta Keiko Kakuda Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial* * Paper extracted from doctoral dissertation "Tecnologia em Aleitamento Materno: Ensaio Clínico Randomizado", presented to Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, Campinas, SP, Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2020, v. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>.

12. Sousa, Leilane Barbosa de et al. Effect of educational video on newborn care for the knowledge of pregnant and postpartum women and their families. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2022, v. 75, n. Suppl 2 [Acessado 30 Setembro 2022], e20201371. Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1371>.
13. Öztürk, Rukiye, Ergün, Sibel e Özyazıcıoğlu, Nurcan O efeito do apoio educacional pré-natal na autoeficácia da amamentação e na eficácia da amamentação: um investigação semi-experimental. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2022, v. 56 Acesso em: 20 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0428>>
14. Viana MDZ, Donaduzzi DSS, Rosa AB, et al. Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. *Rev Fun Care Online*. 2021. jan./dez.; 13:1199-1204. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v>.
15. Emidio SCD, Oliveira VRRF de, Carmona EV. Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 25º de outubro de 2020 [citado 3º de outubro de 2022];22:61840. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/61840>.
16. Alcântara FSCP, Santos IMM, Silva DBT, Silva CV, Silva AP. O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto. 2021 jan/dez; 13:861-867. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9571>.
17. Callegaro HG, Seefeld SS, Jantsch RSS, Bigolin L, Soder RM, Anacleto LSA. PRÁTICAS DE ENFERMEIROS E A INFLUÊNCIA SOCIOCULTURAL NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2021 [citado 2022 Out 03]; 35: e38540. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100309&lng=pt.
18. Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39:e2017-0068. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0068>.
19. Cherubim DO, Rodrigues AP, Paula CC, Padoim SMM, Trojahn TC, Rechia FPNS. Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Fun Care Online*. 2018 out/dez; 10(4):900-905. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.900-905>.
20. Martins D, Góes F, Pereira F, Silva L, Silva L, Silva M. Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuições da enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2018 Jul 3; [Citado em 2022 Out 3]; 12(7): 1870-1878. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231338>.
21. Dominguez CC, Kerber NP, Rockembach JV, Susin LR, Pinheiro TM, & Rodrigues ED. (2017). Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde [Difficulties in establishing breastfeeding: view of nurses working in primary care facilities] [Dificuldades para estabelecer a lactancia: visión de las enfermeras de unidades básicas de sal. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em:

- <https://www.semanticscholar.org/paper/Dificuldades-no-estabelecimento-da-amamentacao-C3%A7%C3%A3o-3A-das-Dominguez-Kerber>.
22. Nilsson IMS, Strandberg-Larsen K, Knight CH, Hansen AV, Kronborg H. Focused breastfeeding counselling improves short- and long-term success in an early-discharge setting: A cluster-randomized study. *Maternal & Child Nutrition*. 2017 Oct;13(4). Acesso em: 10 jul. 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/mcn.12432>.
 23. Gharaei T, Amiri-Farahani L, Haghani S. et al. The effect of breastfeeding education with grandmothers' attendance on breastfeeding self-efficacy and infant feeding pattern in Iranian primiparous women: a quasi-experimental pilot study. *Int Breastfeed J* 15, 84 (2020). Acesso em: 15 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13006-020-00325-5>.
 24. US Preventive Services Task Force. Primary Care Interventions to Support Breastfeeding US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. *JAMA* [internet]. 2016 [citado 2017 Nov 05];316(16):1688–93. Acesso em: 10 jul. 2022. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jama/full_article/2571249.
 25. Instituto Promundo. *A Situação da Paternidade no Brasil 2019: Tempo de Agir*. Rio de Janeiro: Promundo; 2019.
 26. Liu L, Zhu J, Yang J, Wu M, Ye B. The Effect of a Perinatal Breastfeeding Support Program on Breastfeeding Outcomes in Primiparous Mothers. *West J Nurs Res*. 2017; 39(7):906-23.
 27. Bezerra JC, Oliveira RKL, Oliveira BSB, Sousa AS, Melo FMS, Joventino ES. Hábitos maternos relacionados à amamentação. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2017; 31(4):e18247. Acesso em: 10 jul. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/18247>.
 28. Zirr GM, Gregório VRP, Lima MM, Collaço VS. Autonomia da mulher no trabalho de parto: contribuições de um grupo de gestantes. *REME rev min enferm* [Internet]. 2019 [cited 2020 Jul 20];23:e1205. Acesso em: 10 jul. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051589>.
 29. Rodrigues BC, Pelloso SM, França LCR, Ichisato SMT, Higarashi IH. Aleitamento materno e desmame: um olhar sobre as vivências de mães enfermeiras. *Rev. Rene* [internet] 2014 [acesso em 25 abr 2016]; 15(5):832-41. Acesso em: 10 jul. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2014000500013>
 30. Maehara K, Mori E, Tsuchiya M, Iwata H, Sakajo A, Ozawa H, et al. Factors affecting maternal confidence among older and younger Japanese primiparae at one month post-partum. *Jpn J Nurs Sci*. 2016;13(4):424-36. Acesso em: 18 jul. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27170452/>.